V1	V2	V3	V4
27	7	70	49

\

Eu me perdi na sordidez do mundo
Eu me salvei na limpidez da terra

Eu me busquei no vento e me encontrei no mar
E nunca
Um navio da costa se afastou
Sem me levar

Sophia de Mello Breyner Andresen. *Geografia*. "Eu me perdi".

Em *Geografia* (1967), Sophia de Mello Breyner Andresen recorre à descrição de elementos naturais e paisagens para construir o que se convenciona chamar de "geografia poética". Considerando o contexto histórico de produção da obra – a longa ditadura portuguesa (1926-1974) e a guerra nas colônias africanas (1961-1974) –, como essa representação do espaço assume uma função crítica?

(A) Os elementos da paisagem são parâmetros de "verdade" e transparência que denunciam, por contraste, a "noite" e a opacidade moral do regime político então vigente.
(B) A representação da paisagem é puramente subjetiva e onírica, servindo para expressar o isolamento do sujeito poético em relação aos acontecimentos externos por meio do egocentrismo.
(C) A exaltação dos territórios distantes e das "ilhas" é reforço à ideologia imperial do Estado Novo, celebrando a expansão portuguesa como uma missão civilizatória.
(D) O espaço geográfico é um refúgio estético e idílico, permitindo que a poetisa ignore as tensões históricas ao buscar abrigo na beleza atemporal do Mediterrâneo.
(E) A geografia assume um caráter de regionalismo saudosista, focando na descrição das tradições rurais portuguesas em oposição ao processo de modernização urbana.

RESOLUÇÃO

No trecho do poema, o eu lírico se perde na “sordidez do mundo” e se salva na “limpidez da terra”. As duas palavras qualificam moralmente aquilo que nomeiam, e quem sai limpa é a terra. Isso também vale para os versos seguintes, em que ele se busca no vento, se encontra no mar e afirma que nenhum navio deixou a costa sem o levar. A paisagem passa a valer como medida de verdade e de clareza. Em um livro de 1967, escrito sob a ditadura e a guerra colonial, essa medida serve para julgar o regime, cuja opacidade fica denunciada por contraste. Portanto, a alternativa correta é a A.